



Cavalo morre após ser abandonado



VIANA Tartaruga gigante é encontrada em lago

Pescador encontra tartaruga gigante em um lago de Viana, na região da Baixada Maranhense. Moradores acionaram as autoridades locais para o resgate do animal.

PÁGINA 9

Polícia Civil desarticula grupo de fake news no Maranhão

PÁGINA 10

OPERAÇÃO FRAGMENTADO

Prejuízo no INSS causado por fraudes ultrapassam R\$ 7 milhões no Maranhão

PÁGINA 9



Prefeitura leva cultura para espaços públicos em mais um circuito Arte na Praça

Integram a programação shows musicais e atrações para crianças; eventos, promovidos pela gestão do prefeito Eivaldo, ocorrem hoje, sábado (7) e domingo (8) em diferentes regiões da cidade. Espaços públicos da capital voltam a ser ocupados pelo Arte na Praça, circuito cultural organizado pela Prefeitura de São Luís. PÁGINA 6

Cantor Nena Natal retorna à São Luís em nova fase

Cantor e compositor que esteve fora do estado desde os anos de 1990 circulando no Rio de Janeiro e no Acre está de volta a São Luís para mostrar a sua nova fase musical. PÁGINA 12



OLÍBADO O incenso mais valioso que o ouro

Um aroma sedutoramente almiscarado permeia as cidades e a cultura do país, e a todo momento eu posso sentir esse cheiro característico pairando pelo ar. Fui atraído pelo perfume hipnótico do incenso queimando lentamente do lado de fora das lojas em vasos adornados de ouro e incensários de prata. PÁGINA 7



Sampaio e Vitória disputam duelo de igualdades

As duas equipes se enfrentaram quatro vezes até o momento nesta competição. Os tricolores venceram duas e perderam a mesma quantidade. Não houve empate. PÁGINA 11

ECONOMIA Brasil terá moeda digital

Paulo Guedes não deu detalhes do projeto, mas lembrou que o mercado financeiro brasileiro já vem avançando na digitalização por meio do Pix, do open banking, das fintechs e também por meio do pagamento digital do auxílio emergencial. Ele destacou ainda que o Brasil tem o quarto maior mercado digital do mundo, fato que, inclusive. PÁGINA 2

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Alinhamento automático

A situação do governo brasileiro sobre as eleições americanas nem pode ser classificada como "pendular". A lealdade do presidente Jair Bolsonaro ao chefe da Casa Branca, Donald Trump está acima de qualquer discussão.

TÁBUA DE MARÉ

SEX 06.11.2020	
05H32	5.8M
11H58	0.5M
18H13	5.9M
00H13	0.3M



ECONOMIA

Guedes diz que Brasil terá moeda digital

Projeto está em estudo pelo Banco Central desde agosto e foi reafirmado pelo ministro da Economia nesta quarta-feira

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quarta-feira (04/11) que o Brasil terá uma moeda digital. O projeto já está em estudo no Banco Central (BC), que vê a moeda digital como uma consequência do processo de digitalização do mercado financeiro que está ganhando força com o Pix.

“O Brasil terá a moeda digital. O Brasil está à frente de muitos países”, declarou Guedes, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, para celebrar a abertura de 100 milhões de poupanças sociais digitais pela Caixa Econômica Federal.

Guedes não deu detalhes do projeto, mas lembrou que o mercado financeiro brasileiro já vem avançando na digitalização por meio do Pix, do open banking, das fintechs e também por meio do pagamento digital do auxílio emergencial. Ele destacou ainda que o Brasil tem o quarto maior mercado digital do mundo, fato que, inclusive, já foi usado pelo ministro na defesa de um imposto sobre transações digitais.

A ideia de uma moeda digital, por sua vez, já está na mira do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, há algum tempo. Para ele, a moeda digital representa o futuro do sistema financeiro. Por isso, além de ter mantido a agenda de inovação, que prevê o lançamento do Pix e do open banking neste ano, o BC também deu início a estudos sobre a emissão de

uma moeda digital em meio à pandemia de covid-19.

O grupo de trabalho que avalia a possibilidade de emitir moedas digitais no Brasil foi criado pelo Banco Central em agosto, com um prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 180 dias, para concluir esses estudos e elaborar um relatório final sobre o assunto.

Por isso, Roberto Campos Neto já indicou que pode haver espaço para a criação de uma moeda digital no Brasil em 2022.

Ao longo dessa discussão, o BC tem lembrado que a moeda digital está sendo avaliada por vários países ao redor do mundo e representa apenas uma nova forma de representação da moeda que já é emitida no país. Ou seja, seria uma espécie de “real digital” e não uma nova criptomoeda.

Autonomia do BC

Ao discursar no Palácio do Planalto nesta quarta-feira, o ministro Paulo Guedes também agradeceu ao Congresso o empenho na votação do projeto de lei que confere autonomia ao Banco Central. O projeto foi aprovado nessa terça-feira (03) pelo Senado e, segundo os parlamentares, deve ser votado na Câmara após as eleições municipais.

Para Guedes, o projeto representa “um salto enorme em termos de avanço institucional” para o Brasil, pois blindo o BC de pressões políticas e assegura o compromisso da autoridade monetária com a estabilidade de preços e a preservação do poder de compra da moeda brasileira.

O ministro aproveitou a oportunidade, contudo, para voltar a criticar a indexação de salários e benefícios previdenciários, que garante a correção anual desses rendimentos. “A indexação é uma fuga, um disfarce para a falta de coragem de enfrentar a inflação”, disparou Guedes, logo depois de dizer que a autonomia do BC vai garantir o controle da inflação e o poder de compra dos salários e das aposentadorias dos brasileiros.

Para Guedes, o fim da desindexação seria uma forma de cortar os gastos públicos e abrir espaço no Orçamento para programas como o Renda Brasil. As propostas de desindexação já apresentadas pela equipe econômica, contudo, foram vetadas pelo presidente Jair Bolsonaro pois afetavam os benefícios previdenciários e sociais

BOLSONARO

“Vamos defender o melhor para o país”



PRESIDENTE PEDE QUE ELEITORES ESCOLHAM BEM O VOTO

A pouco menos de duas semanas para o primeiro turno das eleições municipais, o presidente Jair Bolsonaro instruiu os eleitores a pensarem bem em quem vão votar para vereador e prefeito e disse para “cada um defender aquilo que é melhor para o seu país”.

Ao discursar em uma cerimônia em Piranhas (AL) que marcou a inauguração de uma obra de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do município alagoano, o chefe do Executivo destacou que cada voto é importante.

“Nos próximos dias, teremos as eleições municipais. Vamos nos preocupar com política. Vamos cada um defender aquilo que é melhor para o seu país. Um vereador importa, sim. Um vereador é muito importante. Trabalhem por aqueles que pensam como vocês”, frisou.

Bolsonaro ainda comentou que percorreu um longo caminho até chegar à Presidência da República e lembrou ao público que começou a sua vida política, em 1989, como vereador do Rio de Janeiro. “Olha a importância de você escolher o vereador que vai representá-lo no município”, resumiu.

“Pátria abençoada”

Durante a fala, o presidente também disse que o Brasil “é uma pátria abençoada” e que “ninguém tem o que nós temos”.

“Todos nós temos o dever de lutar por essa pátria. O mundo está de olho em nós. Nós temos o que eles não têm e, para que nós possamos dizer que isso é nosso, isso passa pela união dos 210 milhões de brasileiros. Isso passa pela conscientização de cada um cidadão brasileiro”, opinou.

CRESCIMENTO

Indústria nacional volta ao patamar pré-pandemia



“A DESACELERAÇÃO ERA ESPERADA PORQUE MOSTRA UM EFEITO-BASE EM ALGUNS SETORES QUE SE BENEFICIARAM.

A produção industrial cresceu 2,6% em setembro, na comparação com agosto, quando avançou 3,6% e retornou ao patamar pré-pandemia do novo coronavírus, ficando 0,2% acima do nível de fevereiro, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ficou acima da mediana das estimativas do mercado — de alta entre 2,3% e 2,4% —, mas confirmou a desaceleração no ritmo de retomada da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal — Produção Física (PIM-PF). No acumulado do ano, a atividade da indústria ainda registra queda de 7,2%. E, em 12 meses encerrados em setembro, o recuo foi de 5,5%.

Na comparação com setembro de 2019, a alta na atividade industrial registrada pelo IBGE foi de 3,4%, quebrando uma sequência de 10 meses de quedas da PIM-PF. Segundo o levantamento, houve avanço em 17 dos 26 ramos pesquisados, com altas na produção de 58% dos 805 produtos analisados nesta base de comparação anual. Na margem, registrou-se cres-

cimento em 22 dos 26 ramos pesquisados. A produção de veículos subiu 14,1%, na comparação com agosto, e a de vestuário 16,5%, com ajuste sazonal. Antes da chegada da covid-19 ao país, a produção industrial estava andando de lado, crescendo 1% nos dois primeiros meses do ano. Após os tombos de março e abril, a retomada vinha desacelerando desde julho. As altas passaram para 8,7% em maio; 9,6% em junho; 8,6% em julho; e 3,6% em agosto na mesma base de comparação. A economista Lisandra Barbero, da XP Investimentos, contudo, minimizou o desempenho de setembro. “A desaceleração era esperada porque mostra um efeito-base em alguns setores que se beneficiaram mais com a retomada mais acelerada entre maio e junho. E, com a redução do valor do auxílio emergencial, que contribuiu para o processo de reativação, um arrefecimento acaba ocorrendo”, explicou.

Alimentos

A produção da indústria alimentícia, que cresceu 1,2%, abaixo da média da indústria geral, é um reflexo dessa redução do valor do auxílio emergencial — que caiu de R\$ 600 para R\$ 300 —, segundo a economista. “A interpretação geral dos dados da indústria de setembro é positiva porque

a recuperação está ocorrendo de forma generalizada. O índice de difusão no curto e no médio prazos ficou em 70%, apresentando um ritmo consistente de crescimento nos últimos seis meses”, emendou. Lisandra lembrou que os setores de materiais para construção e de bens de capitais continuam apresentando crescimento. “Isso é importante, porque esses setores funcionam como uma proxy de investimento, e dão uma sinalização positiva para a indústria nos próximos meses”, acrescentou. Para Lisandra, a taxa básica da economia (Selic) no menor patamar da história, de 2% ao ano, vem ajudando na retomada de financiamento de imóveis com juros mais baixos e aliviando a construção civil.

Analistas reconhecem que o processo de retomada da economia ainda é incerto, apesar da sequência de resultados favoráveis nos últimos cinco meses para a indústria. O economista Rafael Cagnin, do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), alertou que o movimento ainda se mostra insuficiente para cobrir o choque da covid-19. “Este é mais um motivo porque é importante que o dinamismo industrial supere os desafios que possa encontrar pela frente e não perca força neste último trimestre do ano”, destacou.

CNC

Famílias endividadas caem em outubro



PERCENTUAL DE FAMÍLIAS CAIU 0,7% NO MÊS DE OUTUBRO

O percentual de famílias endividadas no país caiu de 67,2% em setembro para 66,5% em outubro deste ano, segundo dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar disso, a parcela de famílias com dívidas, em atraso ou não, continua acima do observado em outubro do ano passado (64,7%).

O percentual de inadimplentes, isto é, de pessoas com dívidas ou contas em atraso, em outubro deste ano (26,1%) ficou abaixo do observado em setembro (26,5%), mas acima do registrado em outubro de 2019 (24,9%).

O mesmo ocorreu com as famílias que não terão condições de pagar suas contas (11,9% em outubro deste ano), que ficou abaixo dos 12% de setembro, mas acima dos 10,1% de outubro do ano passado.

Em outubro deste ano, entre as famílias com renda inferior a dez salários mínimos, o percentual de endividamento chega a 68%, a inadimplência atinge 29,4% das famílias. Nessa faixa de renda, a parcela de pessoas que não terão condições de pagar suas dívidas chegou a 13,7%.

Já na renda acima de dez salários mínimos, os percentuais são: endividados (59,4%), inadimplentes (11,8%) e sem condições de pagar as contas (4,7%).

A maior parte das dívidas das famílias brasileiras é relacionada ao cartão de crédito (78,9%), seguida pelos carnês (15,5%) e financiamento de carro (9,5%). Em média, as famílias brasileiras comprometem 30% de sua renda com dívidas.

DIREITO DAS MULHERES

"Caso Mariana Ferrer" repercute na Assembleia

A procuradora da Mulher da Assembleia Legislativa do Maranhão a deputada Helena Duailibe (Solidariedade) se manifestou-se sobre o "caso Mariana Ferrer"

A procuradora da Mulher da Assembleia Legislativa, deputada Helena Duailibe (Solidariedade), manifestou-se, na manhã desta quarta-feira (4), sobre o "caso Mariana Ferrer", que chocou o país pela decisão proferida por um magistrado, ao julgar o processo com fundamentos na tese de "estupro culposo", inocentando o acusado. A parlamentar repudiou, também, a humilhação sofrida pela jovem, durante a audiência.

"Quando a gente pensa que avança em relação à Lei Maria da Penha, em tantas conquistas que já foram feitas para colocar a mulher em seu lugar, nós vemos aqui casos como o de Mariana Ferrer. Então, eu venho aqui me solidarizar com a jovem", afirmou a deputada Helena Duailibe.

Segundo a procuradora da Mulher na Assembleia, infelizmente, o que aconteceu com Mariana acontece todos os dias com centenas de mulheres. "É necessário que a justiça seja feita. Não existe estupro culposo. A forma como Mariana foi humilhada perante o juiz é inaceitável. É preciso que as autoridades revejam essa situação e façam algo em prol de Mariana", defendeu.

Repúdio
Em suas redes sociais, o presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto (PCdoB), também repudiou o episódio envolvendo a influenciadora digital Mariana Ferrer. "Infelizmente, ainda vivemos em uma cultura machista, que sempre acha um jeito de culpabilizar a vítima. Não há tipificação em lei para 'estupro culposo'. A



HELENA DUAILIBE DISSE QUE MARIANA FERRER FOI HUMILHADA PERANTE O JUIZ

decisão é absurda e só protege o agressor".

Othelino afirmou "que o Legislativo maranhense segue aprovando matérias importantes de fortalecimento das leis de proteção às mulheres vítimas de violência para que absurdos como esse não prosperem".

Portas abertas

Ainda em seu discurso, a deputada Helena Duailibe afirmou que a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Maranhão está de portas

abertas a todas as mulheres que sentirem necessidade.

"Procuraremos sempre buscar justiça para as mulheres que, de alguma forma, sofrem violência, sendo física ou verbal. É isso que faz com que as mulheres fiquem com medo de denunciar. Elas já têm a dificuldade para denunciar e, quando denunciam, são humilhadas de forma brutal. O nosso repúdio, a nossa indignação. Queremos justiça para Mariana!", ressaltou a deputada.

Movimento faz ato de repúdio à cultura do estupro



A PROFESSORA DA UFMA E MILITANTE DO MOVIMENTO FEMINISTA, MARY FERREIRA

O movimento de mulheres promove nesta sexta-feira, 6, a partir das 16h30 na Praça Maria Aragão um ato político contra o estupro e toda forma de violência e em solidariedade a Mariana Ferrer. A jovem promotor Mariana Ferrer sofreu estupro em 2018, praticado pelo empresário André Camargo Aranha.

O ato é organizado pelo Fórum Maranhense de Mulheres, Grupo de Mulheres Negras Mãe Andresa, Gêrmus/UFMA, NEGESF/UEMA, UBM/MA, Marcha Mundial de Mulheres, Grupo de Mulheres Negras Maria Firmina, Grupo de Mulheres Lélia Gonzalez, NIEPEM/UFMA, Grupo Resistência.

O caso Mariana Ferrer veio à tona agora com a decisão do juiz Rudson Marcos, da 3ª Vara Criminal de Florianópolis, que o argumento do promotor Thiago Carriço de Oliveira segundo o qual não havia como o empresário saber, durante o ato sexual, que a jovem não estava em condições de consentir a relação, cometendo então uma espécie de 'estupro culposo'.

Durante a audiência, a jovem foi torturada psicologicamente pelo juiz e pelo advogado de André, Cláudio Gastão Filho.

"Estamos presenciando no caso que envolve Mariana Ferrer e seu estupro, que assumiu maior gravidade quando a Justiça se colocou ao lado

do estuprador e o advogado do acusado agrediu e torturou Mariana psicologicamente", resalta o Fórum Maranhense de Mulheres em nota.

Segundo a professora da Universidade Federal do Maranhão, Mary Ferreira, autora do livro "Violência contra a mulher e feminicídio no Maranhão: Uma realidade a ser superada", e candidata a vereadora pelo PT, o ato vai dar oportunidade de montar uma tribuna feminista. "Será um ato suprapartidário. Convidamos todas as mulheres candidatas para que participem e dê voz de repúdio à essa decisão esdrúxula", salienta Mary Ferreira.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Alinhamento automático

A situação do governo brasileiro sobre as eleições americanas nem pode ser classificada como "pendular". A lealdade do presidente Jair Bolsonaro ao chefe da Casa Branca, Donald Trump está acima de qualquer discussão. Até mesmo a iminência de ser substituído no cargo pelo democrata Joe Biden, faz Bolsonaro mudar. Ele mantém a lealdade e com ela, a posição de torcedor fanático, até enquanto durar a resistência de Trump em aceitar a possível derrota, a qual ele já se antecipou, judicializando a apuração.

No Itamaraty, a orientação é de que não haverá qualquer manifestação caso Joe Biden atinja os 270 votos do colégio eleitoral, número "mágico" que o garantiria a vitória. Mesmo atingindo a tal contagem definitiva, Trump ainda pode não se conformar e provocar a disseminação do caos pelo interior do país que governo. Até lá, o governo brasileiro só vai se manifestar no momento em que o presidente Trump reconhecer a derrota.

A desculpa do Palácio do Planalto para a tal atitude seria de caráter legalista, não aceitando de imediato os resultados das urnas. Mais uma posição negacionista tanto de Trump quanto de Bolsonaro. Se, porém, Trump de fato abrir uma guerra jurídica para se manter no poder, o Itamaraty irá justificar que o processo não foi concluído e que, portanto, não poderia se antecipar a uma situação doméstica de um outro país. Até que dá para enganar muitos desavisados sobre essa diplomacia escorregadia.

A tal postura da não-ingerência, tão recente quanto a crise eleitoral americana, do governo brasileiro, por si só não se sustenta. Afinal, nos últimos meses, o Brasil optou por se meter em eleições na Argentina, criticar manifestantes no Chile e se envolver diretamente no caos constitucional na Bolívia. Isso, claro, sem contar a decisão do governo brasileiro de reconhecer Juan Guaidó como o auto-proclamado presidente da Venezuela. E mais: segundo a Folha de S. Paulo, a ordem unida entre os militares de alta patente do Brasil: evitar a todo custo brigas com os bolsonaristas de raiz. Eles não querem empanar as "boas perspectivas para o Brasil", trazidas pela virada de Joe Biden na contagem de votos.

Veto derrotado

A senadora Eliziane Gama (Rede) comemorou no twitter a derubada do veto do presidente Jair Bolsonaro, mantendo a desoneração da folha de pessoal em 17 setores da economia. O veto acabava o benefício em dezembro, mas a derrubada o prorrogou para 2021.

Bizarro

A historiadora e jornalista Lígia Teixeira comentou o seguinte, sobre a eleição americana: "Trump venceu na Flórida, com tantos imigrantes. Então lá, a classe média "latina" é majoritariamente contra a entrada de novos imigrantes para não 'sujar a imagem' da comunidade. Bizarro!"

Inspiração paterna

Ontem, o prefeito Eivaldo Júnior lançou uma foto dele no twitter, como criança, no colo do pai, Eivaldo Holanda, vereador em São Luís na década de 1980. "Desde pequeno, ele me inspira. O tempo passou, mas a minha admiração por ele só cresce a cada dia!"

"Parem a contagem"

Brada, por escrito em suas redes sociais, em tom de desespero, o presidente Donald Trump, pedindo que a contagem de votos seja paralisada, alegando suposta fraude.

1 A tão badalada democracia americana está de pernas pro ar. A eleição mostrou que nem Trump nem Biden. O perdedor é o sistema eleitoral. O modelo caducou e não serve no século 21. Mas está difícil, com uma divisão social arraigada, achar uma saída de consenso.

2 O sistema eleitoral americana tem características peculiares que contribuem para a vergonhosa à confusão atual. O colégio eleitoral que elege o presidente sem voto popular. E a constituição permite a cada estado um modelo de votação. Muvuca total.

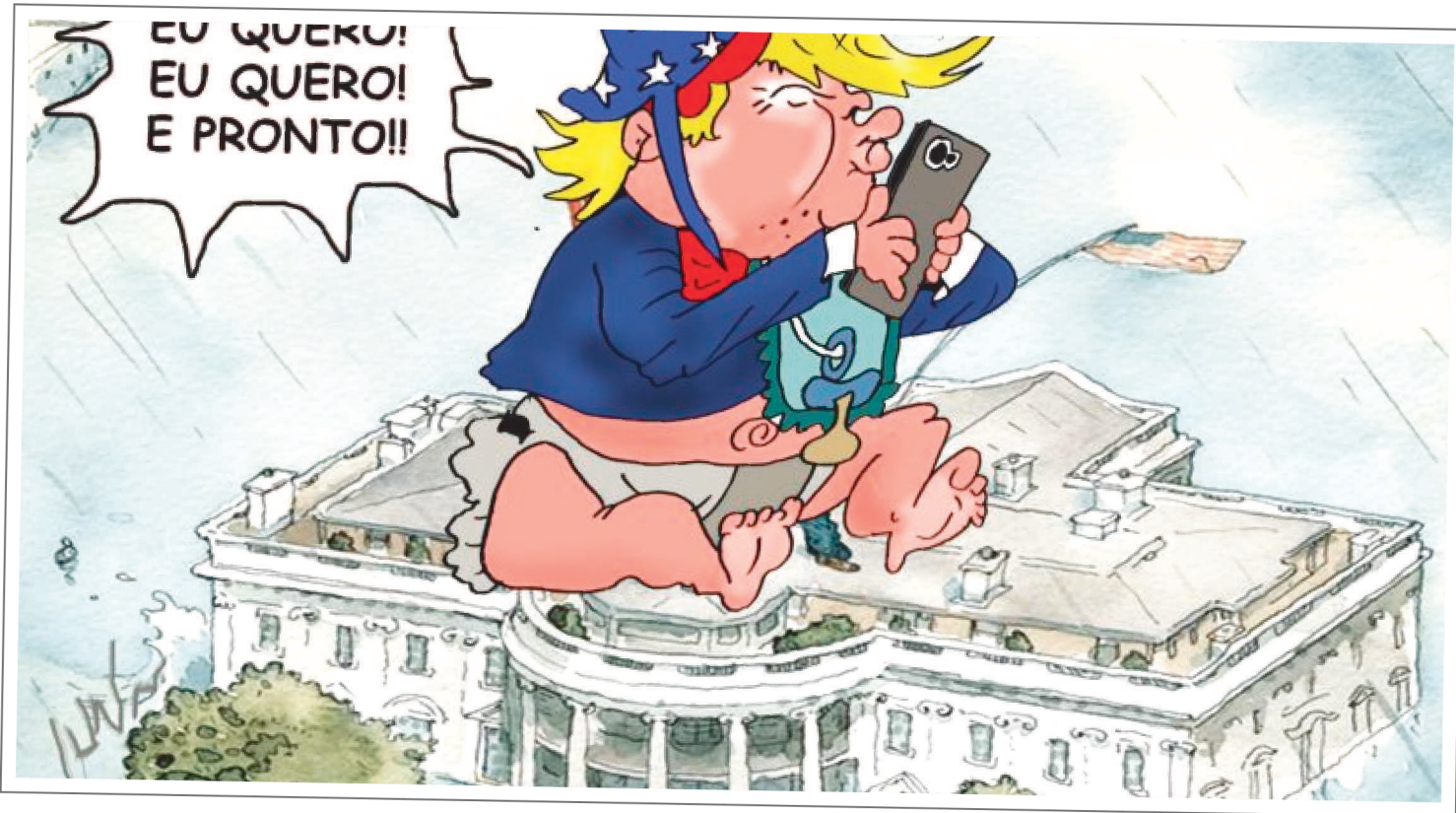
3 Em São José de Ribamar, o prefeito Eudes Sampaio e o médico Dr. Julinho estão no confronto direto nessa etapa decisiva da campanha. Eudes percorre bairros arrastando a massa votante, enquanto Julinho Mato não fica atrás, além de Beto Villas, Jota Pinto e outros quatro.

Apoio de cima (1)

Flávio Dino sai do imobilismo na campanha eleitoral de São Luís e decide pedir voto para o candidato do PCdoB, Rubens Pereira Júnior. É tudo que ele quer obter no momento, para tentar chegar ao segundo turno contra Eduardo Braide.

Apoio de cima (2)

O problema é que o candidato do PCdoB está trocando de posição entre o 4º e o terceiro colocado nas pesquisas, o que vai exigir esforços dobrados na reta final, para ele ultrapassar Duarte Júnior e Neto Evangelista. É autêntico trio do "chega prá lá".



Brasil na vanguarda

A disputa entre o republicano Donald Trump e o democrata Joe Biden pela Casa Branca atraiu, pela primeira vez na história, mais de 150 milhões de eleitores norte-americanos às urnas, dos quais mais de 90 milhões anteciparam os votos pelos correios. Mas isso não significará que, entre hoje e amanhã, será possível ter total certeza de quem foi vitorioso. Diferentemente do Brasil, os americanos usam cédulas de papel e a apuração é voto a voto. Durante todo o dia de ontem, Biden estava à frente de Trump. Tanto o atual presidente dos Estados Unidos quanto Biden têm certeza da vitória, mas só há uma cadeira. O ocupante dela será definido pelos 538 delegados do colégio eleitoral. Até ontem, o democrata estava em vantagem nas apurações parciais.

A demora angustia candidatos e eleitores. Embora os Estados Unidos sejam detentores das grandes inovações tecnológicas, preservam o meio rústico de votação. No Brasil, em poucas horas, candidatos e eleitores conseguem saber quem foram os vitoriosos na corrida por cargos eletivos em todos os níveis federal, estadual e mu-

nicipal. O país foi ousado a partir de 1984, quando iniciou o cadastro eletrônico dos eleitores. À época, eram 70 milhões de brasileiros votantes. O cadastro foi concluído no ano seguinte.

Uma década depois, em 1994, ocorreu o processamento eletrônico do votos. Os tribunais regionais eleitorais enviavam para o Tribunal Superior Eleitoral o resultado das apurações. Era possível acompanhar toda essa movimentação por meio de boletins parciais, que eram divulgados pelo TSE. Nesse intervalo, a Justiça Eleitoral trabalhava para chegar à vedete das eleições: a urna eletrônica, que eliminaria a cédula de papel.

Muitas empresas estrangeiras, inclusive norte-americanas, apresentaram seus protótipos ao TSE. Mas o então presidente da Corte, ministro Carlos Velloso, optou pelo modelo tupiniquim. “A comissão técnica chegou do zero, foi trabalhando e construindo e fez o protótipo da urna. Quando a comissão trabalhava, fui visitado por representantes de empresas estrangeiras oferecendo urnas para nós. Eu dizia: não, vamos fazer uma urna tu-

piniquim, simples e barata. E assim conseguimos”, recordou o ministro. Segundo a organização não governamental Democracia e Assistência Social (Ideia), que estuda eleições e democracia pelo mundo, até 2015, pelo menos 23 países usavam urnas eletrônicas nas eleições gerais e 18 em eleições regionais.

Um quarto de século depois, ainda há muitos críticos ao modelo brasileiro de votação e apuração. Duvidam da lisura do processo, sob a alegação de que não é possível fazer recontagem de votos. As poucas queixas que chegaram ao Judiciário não se sustentaram. Para dissipar as desconfiças, o TSE faz testes abertos de segurança, para garantir que nenhuma tentativa de adulteração dos sistemas ou dos resultados tenha êxito. O sistema dispõe de diversos mecanismos de auditoria e verificação de resultados à disposição de candidatos, coligações, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil e eleitores. Falta apenas um mecanismo eficiente que torne reais e seguras as promessas dos candidatos de vida melhor e mais próspera para os brasileiros.

Novos caminhos para o Desenvolvimento

PHILLIPE ORLIANGE(*) E SÉRGIO GUSMÃO(**)

(*) Diretor regional da AFD, Agência Francesa de Desenvolvimento (***) Diretor-presidente do BDMG, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

A luta contra a pandemia provocada pela covid-19 e seus efeitos está apenas começando. Enquanto isso, os problemas que nos afetavam antes das mudanças originadas pelo vírus continuam presentes e, em alguns casos, ainda mais fortes. O mundo e o Brasil ficarão mais desiguais, os desequilíbrios interregionais se acentuarão e as alterações no clima continuarão a se agravar. Dessa forma, além de interromper as cadeias de transmissão do vírus e reduzir as perdas humanas e materiais, é preciso aproveitarmos a energia da retomada para viabilizar a implementação de uma agenda efetiva e pragmática de desenvolvimento sustentável voltada aos desafios do século 21.

Mais do que nunca, necessitamos de um crescimento verde e inclusivo, capaz de integrar a necessária dinamização de uma economia, deprimida pelos efeitos da pandemia, à elevação da produtividade, à redução das desigualdades e à transformação da matriz produtiva e das cadeias de distribuição e consumo para padrões mais adequados do ponto de vista socioambiental.

Felizmente, o debate sobre os parâmetros e instrumentos desse tipo de recuperação amadureceu rapidamente nos últimos anos, e já oferece alternativas concretas em diferentes contextos. Na Europa, a Comissão Europeia lançou o %u201CEuropean Green New Deal%u201D, programa que pretende mobilizar 1 trilhão de euros em investimentos nos próximos 10 anos, direcionando o continente rumo a uma transição profunda que o tornará carbono neutro até 2050. Na América Latina, a Comissão Econômica para América Latina (Cepal), das Nações Unidas, lançou recentemente um estudo com diagnóstico compreensivo sobre a emergência

climática e social na região, com propostas para um novo modelo de desenvolvimento, mais igualitário e sustentável.

Tais iniciativas são aderentes ao novo paradigma de desenvolvimento estabelecido no pós-2015, pautado pela direção estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pelo combate às mudanças climáticas consagrado no Acordo de Paris e pelo compromisso ao Financiamento sustentável da Agenda de Ação de Adis Abeba (AAAA). Para saírem do papel, contudo, esses planos precisarão de instituições com recursos financeiros, humanos e operacionais adequados e trabalhando de forma inovadora, integrada e cooperativa.

Nesse contexto, recentemente, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) assinaram um novo acordo que permitirá investimentos de até 70 milhões de euros em Minas Gerais e estados limítrofes, alinhando a estratégia de resposta à pandemia com projetos de investimentos em setores estratégicos e diretamente relacionados à implementação dos ODS. Essa não é a primeira vez que AFD e BDMG juntam esforços para o investimento de projetos sustentáveis no Brasil. A partir de um acordo de financiamento assinado em 2013, foram desembolsados 31 milhões de euros para investimentos sustentáveis em municípios mineiros para projetos de saneamento, tratamento de água e mobilidade urbana.

Além do volume de investimentos envolvidos na operação, esta parceria se insere no contexto do aperfeiçoamento da Agenda de Adis Abeba, no qual o papel das instituições subnacionais de desenvolvimento, como o BDMG ganha importância reforçada na garantia de implementação efetiva dos projetos. Por um lado, a AFD, de alcance global, possui expertise técnica e acesso a recursos financeiros em condições adequadas. Por outro, a agência passa a contar com um parceiro na ponta com 58 anos de experiência

no território, e especializado em soluções adaptadas ao contexto brasileiro. Assim, a parceria permite a conexão efetiva entre a agenda global de desenvolvimento sustentável com as necessidades e demandas de empresas e governos locais, fazendo com que os recursos e produzam o impacto desejado.

O Brasil é um dos poucos países que possuem um Sistema Nacional de Fomento amplo, formado por uma rede de Bancos de Desenvolvimento, Agências de Fomento e Cooperativas de Crédito, que conhecem a fundo seus territórios de atuação. Desse modo, o modelo da parceria BDMG-AFD pode ser expandido, ampliando o alcance dessa estratégia e tornando-a o um vetor relevante para a implementação das estratégias de resposta à covid-19. Por meio de melhorias de processos internos, maior foco em impacto e parcerias com instituições internacionais, o SNF poderá responder à crise com uma rápida ampliação na carteira de investimentos sustentáveis.

A magnitude dos desafios contemporâneos exige de nós o que o Fórum Econômico Mundial chama de %u201CGrande Recomeço%u201D. Para que esse %u201CGrande Recomeço%u201D seja real, os bancos de desenvolvimento terão um papel fundamental. Os 450 bancos públicos existentes no mundo movimentam 2 trilhões de dólares por ano, cerca de 10% do investimento mundial.

No mês de novembro, será realizada, em Paris, pela primeira vez, uma cúpula mundial desses atores, no marco do Fórum de Paris para a Paz. Este evento será uma oportunidade única de promoção da atuação coletiva dos bancos públicos %u2014 explorando novos arranjos que darão maior concretude ao conceito de %u201CGrande Recomeço%u201D, com reforço do papel das instituições subnacionais. Mais do que nunca, precisamos de novos caminhos para o desenvolvimento.

Aos professores do Brasil

MOZART NEVES RAMOS

Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira, do Instituto de Estudos Avançados da USP %u2013 Ribeirão Preto

Em outubro, comemoramos o Dia do Professor. A mais importante das profissões, pois é a partir de um professor que se formam todos os outros profissionais. Entre esses estão os nossos trabalhadores da saúde, que vêm salvando milhares de vida do covid-19 e, de forma absolutamente justa, sendo reconhecidos como verdadeiros heróis nacionais. Muitos deles perderam a própria vida. E todos passaram um dia pelas mãos de um professor, desde a formação básica.

Todos nós temos um professor como referência. Eu ainda me lembro da professora Rosemira, lá do Instituto Domingos Sávio, em Olinda, na segunda série do ensino primário, que, com seu rigor, dedicação e carinho, foi quem primeiro me ensinou a importância de fazer as tarefas escolares. Depois dela tive o privilégio de passar pelas mãos de bons professores, tanto na educação básica quanto no ensino superior. Um deles, o prof. Câmara Lima, com suas aulas inspiradoras de física, no então Colégio de São Bento, fez desabrochar em mim o gosto pelo magistério.

Eu também poderia contar as minhas histórias como professor nos meus 45 anos dedicados ao magistério, ao ensino e à pesquisa. Mas quero aqui enaltecer o valor daqueles professores que tiveram de se reinventar neste ano de pandemia. Enclausurado em minha casa no Recife desde meados de março, pude conhecer muitos exemplos de superação de professores pernambucanos para evitar que seus alunos deixassem de fazer as tarefas escolares por conta da pandemia. Um deles foi o prof. Arthur Cabral, que, semanalmente, pedalava mais de 7 quilômetros levando a tarefa de casa aos seus alunos da Escola Estadual Deputado Oscar Carneiro, em Camaragibe, no Grande Recife. Como ele próprio disse, %u201Ca educação tem que chegar a todo mundo. Quando terminei a graduação, sempre achei que estava aqui para ajudar meus alunos. Se 20, 10 ou mesmo um não tiverem acesso ao ensino, não os terei ajudado%u201D.

Outro belo exemplo de compromisso com o magistério veio do professor José Jovino, de 60 anos, que percorre mais de 15 quilômetros para entregar de porta em porta as atividades escolares na zona rural de Tacaimbó, no Agreste de Pernambuco. Todos os dias ele acorda cedo, imprime as tarefas semanais e sai na motocicleta para fazer a entrega.

Exemplos como esses nos mostram o real valor de um professor %u2014 inspirador, engajado e comprometido com seus alunos, seguindo à risca o Artigo 13, Inciso III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, que afirma que caberá aos docentes a incumbência de zelar pela aprendizagem de seus alunos.

Professores como Arthur Cabral e José Jovino jamais serão substituídos pelas novas tecnologias. Por outro lado, nada os impede de tê-las à disposição para ajudá-los no aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem. Por isso, defendendo que professores assim deveriam estar vinculados à formação inicial docente nos cursos de licenciatura das instituições de Ensino Superior, como preveem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) produzidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas pelo Ministério da Educação.

Como relator dessas DCNs, procurei deixar muito clara a necessidade imperiosa de romper as atuais fragmentações curriculares nos cursos de licenciatura das universidades brasileiras. Nessa mesma linha segue-se a necessidade de se construir uma ponte orgânica entre tais cursos e as escolas públicas do país. E nada melhor do que incorporar, mediante convênios entre as instituições formadoras e as redes de ensino, a participação de professores inspiradores, engajados e de reconhecido valor na formação dos futuros docentes.

Os recentes resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2019 revelam o tamanho do desafio que temos pela frente quanto ao cumprimento das metas de aprendizagens escolares postas no Plano Nacional de Educação (PNE). E quem melhor pode contribuir para alavancar tais aprendizagens, segundo pesquisas nacionais e internacionais, é a qualidade do professor, dentre os diversos fatores que se inserem nesse contexto, como a gestão escolar e a infraestrutura das escolas. Por isso, a valorização dos nossos professores é a garantia de um futuro promissor para o nosso país. Somente com pessoas bem formadas teremos alguma chance. E não podemos desperdiçá-la.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sexta-feira, 6 de novembro de 2020

PANDEMIA

Servidores querem ter a opção de trabalho remoto

O estudo foi realizado pela Enap com 42.793 funcionários. A pesquisa foi realizada com 42.793 servidores de 19 órgãos públicos entre agosto e setembro de 2020

A maioria dos servidores públicos quer ter a opção de trabalho remoto em tempo integral, mesmo depois da pandemia da covid-19. Segundo a pesquisa Retorno seguro ao trabalho presencial, realizada pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com Banco Mundial e Ministério da Economia, quase metade (45%) dos servidores públicos federais gostaria de ter essa opção.

A pesquisa foi realizada com 42.793 servidores de 19 órgãos públicos da União, estados e municípios, entre agosto e setembro de 2020. A maioria das respostas foi dada por servidores federais (99%).

O levantamento também mostrou que apenas 12% dos servidores se sentiriam confortáveis em retornar ao trabalho em regime de tempo integral, embora 35% estejam dispostos a voltar em escala rotativa ou alternativa. Um número significativo de 38% dos servidores seriam totalmente contra o retorno ao trabalho presencial, segundo a pesquisa.

Para cerca de 34% dos servidores, suas organizações têm um plano claro; 32,6% dizem que suas organizações não têm planos e outros 33,5% dizem que não sabem.

Turnos alternados

Quando o trabalho presencial for retomado, a maioria dos servidores (57%) gostaria de voltar às atividades em turnos ou dias alternados. Apenas 4,8% espera que todos os profissionais voltem ao mesmo tempo. Em relação à saúde e segurança no local de



TELETRABALHO, HOME OFFICE OU TRABALHO REMOTO

trabalho, o protocolo que os servidores esperam que seja adotado deve contemplar, prioritariamente: desinfecção diária das áreas de trabalho e áreas comuns; distanciamento social; horário flexível; e verificação de temperatura.

Na opinião da maior parte dos funcionários públicos (66%), o retorno deve acontecer, no mínimo, a partir de janeiro de 2021.

Contaminação, transporte e filhos

Entre as preocupações apontadas pelos servidores, a maior é a de contrair a covid-19 no trabalho e infectar familiares (90%). Locais adequados para deixar as crianças (43%) e poucas opções de transporte para o trabalho (61%) também estão entre os receios destacados.

A utilização de máscaras é um item que deve ser obrigatório, na opinião de 42% dos entrevistados.

Nesta semana, o Ministério da Economia publicou uma Instrução Nor-

mativa com orientações sobre retorno gradual e seguro ao trabalho presencial. Entre outras medidas, a instrução normativa prevê que a presença de servidores e empregados públicos em cada ambiente de trabalho, neste primeiro momento, não deverá ultrapassar 50% do limite de sua capacidade física. Além disso, deve ser mantido o distanciamento mínimo de um metro.

Respostas

O órgão que registrou o maior percentual de respostas em relação ao número de servidores foi o Ministério da Educação (34,9%), seguido pelo Ministério da Economia (19,9%).

No quesito relacionado ao trabalho remoto em tempo integral, as instituições com maior percentual de servidores nessa modalidade entre os meses de abril e julho foram Controladoria-Geral da União, Ministério do Turismo, Advocacia-Geral da União e Ministério da Economia.

TRANSMISSÃO

Contagiosidade das crianças é uma incógnita

As crianças são grandes transmissoras da covid-19? A ciência ainda não tem uma resposta categórica para essa questão, que é muito debatida por ser crucial para a abertura, ou para o fechamento, das escolas.

No início da pandemia, temia-se que fossem vetores importantes da covid, por analogia com outras doenças virais como a gripe. Depois, a ideia oposta se instalou, com estudos sugerindo que não eram muito contagiosas.

Mas, “se olharmos os dados da literatura (científica), não fica tão claro”, disse à AFP o epidemiologista Dominique Costagliola.

Muitos estudos, segundo os quais as crianças contaminam pouco seus entes queridos, “têm sido realizados durante os períodos de confinamento” e, portanto, de pouca circulação do vírus, o que pode distorcer seus resultados, estimou a epidemiologista Zoë Hyde em artigo publicado no final de outubro pelo Medical Journal of Australia.

E, recentemente, vários estudos realizados nos Estados Unidos, Índia e Coreia do Sul desafiaram a ideia de que as crianças não são muito contagiosas.

O mais recente foi publicado em 30 de outubro pelos Centros de Prevenção e Controle dos EUA (CDC). Realizado de abril a setembro em 300 pessoas, concluiu que “a transmissão do SARS-CoV-2” dentro de uma casa “era frequente, seja por crianças, seja por adultos”.

Divulgados na terça-feira, trabalhos de grande escala no Reino Unido mostram, no entanto, um quadro muito diferente.

Resultados contraditórios

Com base em dados de 9 milhões de adultos, pesquisadores da London School of Hygiene and Tropical Medicine e da Universidade de Oxford estimam que “viver com crianças de 0 a 11 anos não está associado a um risco aumentado de infecção pelo SARS-CoV-2”. Este risco aumenta ligeiramente quando se vive com uma criança de 12 a 18 anos.

Portanto, é difícil navegar neste emaranhado de observações contraditórias.

As crianças “podem transmitir (a covid-19) para outras pessoas. No entanto, parece acontecer com menos frequência do que a transmissão entre adultos”, resume a especialista da Organização Mundial da Saúde (OMS), Maria Van Kerkhove, em vídeo dedicado a esta questão no site da organização.

Esta epidemiologista enfatiza que é necessário diferenciar “crianças pequenas” de “adolescentes, que parecem transmitir nas mesmas proporções que os adultos”.

“Quando apresentam sintomas, as crianças excretam a mesma quantidade do vírus que os adultos e são tão contaminantes quanto eles. Não sabemos como crianças assintomáticas podem infectar outras pessoas”, disse o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) em agosto.

A ausência de sintomas é comum em crianças infectadas com covid-19. E a única certeza que temos é que elas sofrem formas muito menos graves do que os adultos.

A questão da contagiosidade tem sido alvo de acalorados debates, porque é decisiva para a abertura, ou para o fechamento, de escolas.

Uma medida que, por si só, tem graves repercussões sociais e econômicas.

“Todos têm consciência da importância da escola para as crianças, não apenas no nível da educação, mas também do bem-estar, da saúde mental, ou da segurança, sem falar que às vezes é o único lugar onde elas têm o que comer”, lembra Maria Van Kerkhove.

Efeito de lupa

Afetados neste outono boreal (primavera no Brasil) por uma segunda onda da epidemia, vários países europeus tiveram de se reconfinar, mas deixaram as escolas abertas. É o caso de França, Áustria, ou Irlanda.

“O risco ligado às escolas não é zero, ninguém pode dizer isso, mas a participação da transmissão dentro das escolas em relação à transmissão no restante da comunidade é baixa”, avalia Daniel Lévy-Bruhl, da agência de saúde pública francesa.

Este especialista alerta para o efeito de lupa: “O número de escolas abertas em todo mundo é extraordinariamente grande. Na maioria, não está acontecendo muita coisa”.

Fala-se muito, porém, sobre “as poucas escolas onde realmente ocorreram fenômenos epidêmicos – alguns deles explicados por condições favoráveis à transmissão do vírus -, o que dá uma impressão um tanto enviesada do risco associado às escolas”, continua.

Diante da hipótese de um contagiosidade infantil mais forte do que se pensava, o governo francês acaba de impor a máscara aos alunos a partir dos 6 anos, contra 11 anteriormente. Uma decisão que deve vir acompanhada de um protocolo de saúde fortalecido, segundo muitos especialistas.

“Mesmo sendo menos contagiosas do que as de 14 anos e adultos, as crianças têm muito contato com seus colegas e com os adultos. E como são muitas, com muito contato, podem fazer muitos casos de contaminação”, observa Dominique Costagliola.

Além disso, os especialistas destacam que o risco vinculado à escola depende da situação epidêmica local: “É muito importante entender que as escolas não funcionam isoladas, elas fazem parte de uma comunidade”, enfatiza Maria Van Kerkhove.

CIENTISTAS

Covid-19 deveria ser dividida em vários tipos



ESTUDO CLASSIFICA SUBTIPOS DAS FORMAS MENOS GRAVES DA DOENÇA, DE ACORDO COM OS DIVERSOS SINTOMAS

Oito meses depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia da covid-19, ainda não se sabe ao certo o porquê de pacientes apresentarem sintomas e progressões da doença tão diferentes. Mesmo na versão leve, alguns podem precisar de internação, enquanto outros sofrem os mesmos incômodos de um resfriado comum. Nem todos perdem olfato e paladar, ao mesmo tempo em que determinadas pessoas apresentam problemas gastrointestinais, mas nenhum no sistema respiratório. Devido à variação de sinais associados ao Sars-CoV-2 pesquisadores da Universidade Médica de Viena, na Áustria, sugerem, em um artigo publicado na revista Allergy, dividir em sete as formas menos graves da covid-19.

O estudo, feito com 109 indivíduos em recuperação, acompanhados por 10 semanas, e 98 pessoas saudáveis (controle), dividiu a doença em grupos, conforme os sintomas apresentados pelos pacientes. Com base nesse critério, foram estabelecidas sete formas da covid-19 leve. A primeira ca-

racteriza-se por sinais semelhantes aos da gripe, como febre, fadiga, tosse e calafrios. A segunda, mais branda, é marcada por uma sensação de resfriado comum: rinite, espirros, garganta seca e congestão nasal.

No terceiro caso, estão as dores articulares e musculares. O quarto grupo inclui inflamação ocular e na mucosa. O quinto envolve os problemas pulmonares, como pneumonia e falta de ar; o sexto refere-se aos sinais gastrointestinais (diarreia e náusea, além de dor de cabeça) e, por último, está a perda de olfato e paladar. Cada forma da doença foi associada ao tipo de resposta imunológica desencadeada pelo organismo.

“Os objetivos do estudo foram identificar a ‘impressão digital’ da infecção por covid-19 em células presentes no sangue, e nos níveis de anticorpos. Estávamos especialmente interessados em saber se mudanças diferentes nos parâmetros das células ou dos anticorpos separaria os pacientes convalescentes da covid-19 de indivíduos saudáveis, e se poderia-

mos definir parâmetros associados ao curso da doença”, explica o imunologista Winfried F. Pickl, principal autor do estudo.

“Assim, fizemos um estudo para investigar a distribuição dos tipos de leucócito no sangue, com interesse principal nos linfócitos T e B, 10 semanas depois de serem diagnosticados com covid-19. Essas amostras foram comparadas às de indivíduos saudáveis, cujos exames para detecção da doença deram negativo”, relata o especialista. No caso dos doentes cuja principal característica é a perda de olfato e paladar, por exemplo, os pesquisadores descobriram que, na maior parte deles, a migração dos linfócitos T para o timo, glândula especializada onde essas células amadurecem diante da ameaça de um fator externo, foi recente. Isso indica, segundo Pickl, um sistema imunológico jovem. Ao mesmo tempo, quanto mais alta a febre dos pacientes ao longo da forma leve da covid-19, maior a quantidade de células imunes produtoras de anticorpos no sangue.

São Luís, sexta-feira, 6 de novembro de 2020

Olíbado

O incenso que valia mais que ouro



A medida que eu me embrenhava pelas vielas do tradicional souq (mercado) de Mutrah, em Mascate, capital do Omã, o cheiro de incenso ficava mais forte.

Um aroma sedutoramente almiscarado permeia as cidades e a cultura do país, e a todo momento eu posso sentir esse cheiro característico pairando pelo ar.

Fui atraído pelo perfume hipnótico do incenso queimando lentamente do lado de fora das lojas em vasos adornados de ouro e incensários de prata. As barracas ao ar livre estavam repletas de especiarias, montanhas de tâmaras e pilhas de mirra.

Mulheres de abaya (túnica longa e solta) preta olhavam os lenços de seda coloridos, enquanto os homens vestidos com túnicas brancas e kuma (chapéu tradicional) davam uma conferida nas montanhas de pepitas de olíbano, resina aromática também conhecida como franquincenso, que quer dizer “incenso puro”.

O souq de Mutrah é um dos poucos lugares do mundo onde se pode comprar ouro, mirra e olíbano, os três presentes oferecidos pelos Três Reis Magos ao menino Jesus, segundo a crença cristã. Eram os presentes mais preciosos que alguém poderia ofertar há 2 mil anos, quando o olíbano valia seu peso em ouro.

Usado durante 6 mil anos como perfume e panaceia, o olíbano é uma resina aromática colhida de árvores do gênero *Boswellia*, que crescem apenas em uma estreita faixa climática que se estende da região conhecida como Chifre da África à Índia e em partes do sul da China.

A maior parte do fornecimento mundial de olíbano é proveniente da Somália, Eritreia e Iêmen, países assolados por conflitos nos últimos anos, o que teve um impacto negativo na produção de incenso.

Mas o pacífico Omã produz o olíbano mais refinado e caro do mundo, uma substância que os antigos egípcios chamavam de “suor dos deuses”. E a obstinada árvore *Boswellia sacra* prospera no terreno inóspito da província de Dhofar, no sul do país.

O valor da resina de olíbano é determinado por sua cor, tamanho e concentração de óleo. O tipo mais valioso, conhecido como hojari, é proveniente de um cinturão estreito de microclima seco nas montanhas Dhofar, fora do alcance das monções de verão que cobrem a ponta da Península Arábica.

Hoje, esta região faz parte do que é conhecido como Rota do Incenso, em Omã, declarado Patrimônio Mundial pela Unesco.

“O comércio de olíbado que floresceu nesta região por muitos séculos [foi] uma das atividades comerciais mais importantes do mundo antigo e medieval”, diz a descrição da Unesco.

Daqui, caravanas com milhares de camelos e escavos carregadas de incenso partiam em uma dura jornada de 2 mil km pelo deserto da Arábia, com destino aos impérios egípcio, babilônico, grego e romano. Enquanto isso, navios transportavam a resina para portos mais distantes, como a China.

O filósofo romano Plínio, o Velho (23-79 d.C.) escreveu que seu comércio tornara os árabes do sul “as pessoas mais ricas da Terra”.

Cura para todos os males

Conhecido como a aspirina, a penicilina e o Viagra da época, o olíbado era considerado um remédio eficaz para tudo, desde hemorroidas a cólicas menstruais e melancolias.

O médico militar grego Pedânio Dioscórides descreveu o incenso como uma droga maravilhosa e afirmou que a goma da resina poderia “preencher a cavidade de úlceras” ou “fechar feridas sangrentas”.

O Papiro Ebers, o tratado médico mais importante do

Antigo Egito, menciona o incenso como tratamento para asma, hemorragia, infecções na garganta e vômito, entre outras coisas.

Os egípcios importaram grandes quantidades para usar também como perfume, repelente contra insetos e mascarar o odor de putrefação ao embalsamar os corpos. Inclusive, foi encontrada uma pomada de olíbano na tumba do faraó Tutancâmon, quando a mesma foi descoberta em 1922.

O incenso era queimado durante cerimônias para purificação, o que sugeria um aspecto divino. Acreditava-se que seus redemoinhos de fumaça ascendiam diretamente ao céu. Por isso, muitos templos do mundo antigo eram impregnados por sua fragrância.

“Nós queimamos olíbano para repelir cobras”, diz o guia local Amur bin Hamad al-Hosni enquanto me conduz pela região de Ad Dakhiliyah, no norte de Omã, até a fortaleza de Nizwa, que data do século 17.

“E para afastar os djinn (espíritos malignos)”, acrescenta Maitha Al-Zahraa Nasser Al Hosni, vendedora da loja de souvenir da fortaleza, que cheirava a incenso.

Durante minha temporada em Omã, fiquei surpreso ao ver como o olíbano continua sendo parte integrante da cultura local. Na cidade de Nizwa, vi homens mascarando a resina comestível como chiclete para refrescar o hálito.

“As mulheres grávidas também mascam”, me contou um comerciante, explicando que as futuras mães acreditam que as propriedades da resina garantem o nascimento de um bebê inteligente.

Também é usado em medicamentos e chás para ajudar na digestão e deixar a pele saudável. Os moradores perfumam suas casas com olíbano para repelir mosquitos, e queimar o incenso após uma refeição é considerado sinal de hospitalidade.

O tipo de olíbano usado é visto como símbolo de status e sinal de respeito. “Os omanis juram que as ‘lágrimas’ de olíbano branco de Jabal Samhan ou Hasik são as melhores”, afirma Trygve Harris, dona da Enfleurage, uma das destilarias de incenso de Omã, fazendo referência ao olíbano colhido no sul do país, na costa leste de Dhofar.

“É considerado mais puro, é o aroma mais apreciado. Mas meu favorito é o olíbano preto dos penhascos de Al Fazayah, a oeste de Salalah”, acrescenta, enquanto me mostra uma sala cheia de alambiques antigos de cobre, no qual ela extrai o óleo essencial complexo e delicado da resina.

Diferentes tipos de solo, microclimas e até épocas de colheita produzem resinas de cores distintas. Geralmente, quanto mais branca a resina, mais valiosa.

No verão, Harris fabrica até sorvete de olíbano, que os locais consomem avidamente na tenda que ela aluga no souq de Mascate.

Grande demanda é uma ameaça

Harris foi a Omã pela primeira vez em 2006 para comprar olíbano para sua loja de óleos essenciais aromáticos em Nova York.

“Mas mesmo em Omã, eu só conseguia encontrar óleo da Somália, e não óleo de Omã, de alta qualidade”, relembra.

“Ninguém o destilava para vender naquela época. Nem mesmo a Amouage!”, completa Harris, se referindo à principal empresa de perfumes de Omã, especializada na produção de fragrâncias de luxo de olíbano.

Um frasco de 100 ml de perfume Amouage com notas de olíbano custa 283 libras (R\$ 1,75 mil).

Em 2011, ela se mudou para Salalah, capital de Dhofar, e abriu a Enfleurage. Hoje, estabelecida na capital de

Omã, Harris vende para pequenas perfumarias internacionais, empresas de óleos essenciais e “pessoas que querem um olíbano refinado de alta qualidade e que não precisam de 1.000kg”.

Ela produz de 2 kg a 3 kg por dia de essência de *Boswellia sacra*, no valor de 555 libras (R\$ 4 mil) por kg.

Praticamente todo o olíbano de Omã é colhido das árvores *Boswellia sacras* que crescem livremente no escaldante deserto de Dhofar e pertencem às tribos locais.

A colheita começa no mês de abril, quando o aumento das temperaturas faz com que a seiva flua mais facilmente. Os trabalhadores fazem pequenas incisões na casca da árvore, liberando uma seiva branca e leitosa que escorre pelo caule como cera de vela.

A seiva é deixada em repouso por dez dias até se solidificar em uma goma. Depois que as “lágrimas” são raspadas, os agricultores cortam o mesmo local novamente. Eles repetem esse processo várias vezes, sendo a colheita final de outono que produz a resina mais pálida e valiosa.

Após cerca de cinco anos, esse processo é interrompido, e a árvore não é tocada pelos cinco anos seguintes.

No entanto, nos últimos anos, as raras árvores *Boswellia sacra*, em Omã, foram ameaçadas pela crescente demanda global.

“O interesse renovado por olíbano em óleos essenciais e na medicina holística no mercado internacional aumentou o desgaste no habitat natural da *Boswellia*”, diz o botânico Joshua Eslamieh, autor do livro *Cultivation of Boswellia: Sacred Trees of Frankincense* (“Cultivo de *Boswellia*: Árvores Sagradas de Olíbano”, em tradução livre).

A *Boswellia sacra* agora está na lista internacional de espécies “quase ameaçadas” de extinção, e um estudo recente publicado na revista científica *Nature* afirma que a árvore está morrendo tão rapidamente que a produção de olíbano vai diminuir em 50% nos próximos 20 anos.

Outro relatório alerta que a produção já caiu de uma média de 10 kg por árvore para apenas 3,3 kg, e mostra que a população de *Boswellia sacra* na Reserva Natural Jabal Samhan, em Dhofar, diminuiu 85% nas últimas duas décadas.

Os cientistas apontam a seca, o excesso de pastoreio, os ataques de insetos e a colheita ilícita por contrabandistas somalis armados como razões para o declínio da resina, o que levou o sultão de Omã a enviar guardas armados para proteger os vales da região nos últimos anos.

No entanto, de acordo com o gerente de projetos da Sociedade Ambiental de Omã, Mohsin Al Amri, a colheita não sustentável é a maior ameaça para a espécie.

“Trabalhadores menos experientes, temporários estão danificando as árvores ao abandonar as técnicas tradicionais de colheita”, afirma.

Árvores menores e que ainda não amadureceram estão sendo talhadas, enquanto árvores adultas estão sofrendo com a colheita excessiva para atender à crescente demanda. Além disso, menos mudas de *Boswellia* estão sobrevivendo.

Eu nunca diria isso a julgar pelas montanhas de pepitas de olíbano vendidas nas barracas do souq de Mutrah, separadas e precificadas de acordo com sua cor e origem.

O labirinto de becos e vielas do mercado acabou me levando a um passeio pela orla Corniche, que fica na zona de Mutrah, e se curva ao longo da costa do Mar Árabe. Os tradicionais dhows (embarcações árabes) flutuavam na baía envoltos pelas montanhas. E o ar, é claro, estava repleto de inconfundível fragrância do indefectível perfume de Omã.

São Luís, sexta-feira, 6 de novembro de 2020

INSS

Fraude chega a R\$ 7,3 milhões no Maranhão

Operação Fragmentado, da Polícia Federal, tem finalidade de reprimir crimes contra o sistema previdenciário praticados por associação criminosa

A Polícia Federal no Maranhão, através da Força-Tarefa Previdenciária, deflagrou na manhã de ontem, quinta-feira (5), a Operação Fragmentado, com a finalidade de reprimir crimes contra o sistema previdenciário praticados por associação criminosa.

Foram cumpridas diligências em quatro municípios do Maranhão: São Luís, Santa Rita, Bacabeira e Peri Mirim, além de Ananindeua, no Pará.

Aproximadamente 72 policiais federais cumpriram 25 mandados judiciais, sendo um de prisão preventiva, seis de prisão temporária e 18 de busca e apreensão.

Dentre os mandados de busca e apreensão, um deles foi cumprido na Agência da Previdência Social de Santa Rita e outro, na residência de uma servidora do INSS.

Ademais, foi ordenado ao INSS a imediata suspensão/bloqueio dos pagamentos referentes a 61 benefícios, os quais deverão ser submetidos a procedimentos de auditoria.

A investigação conduzida pela Polícia Federal no Maranhão, com a colaboração da Coordenação-Geral de Inteligência Previdenciária e Trabalhista (CGINT) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, iniciada no ano de 2019, levou à identificação de um extenso esquema de fraudes, tanto na falsificação dos documentos utilizados pelos pretendidos beneficiários para obtenção de benefícios indevidos, quanto na adoção de providências para a sua manutenção (realização de provas de vida, saques indevidos de parcelas mensais, transferências de local e forma de pagamento), causando vultoso dano aos cofres públicos.

O prejuízo inicialmente identificado aproxima-se de R\$ 7,3 milhões. A economia proporcionada com a futura suspensão dos benefícios, considerando-se a expectativa de sobrevida projetada pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), gira em torno de R\$ 6,3 milhões.



Nome da operação



O nome Fragmentado faz alusão a um filme norte-americano, lançado no ano de 2017, que conta a história de Kevin, criminoso diagnosticado com Transtorno Dissociativo de Identidade, que se divide em 23 personalidades com idades, gêneros e até doenças completamente diferentes. O mesmo ocorre com o principal alvo da Operação, que possui inúmeras identidades distintas, mas derivadas de falsificação de documentos públicos.

Os envolvidos estão sendo investigados pela prática dos crimes de estelionato previdenciário (art. 171, § 3º), associação criminosa (art. 288), uso de documento falso (arts. 304 c/c 297), todos do Código Penal, cujas penas máximas acumuladas podem ultrapassar 15 anos de reclusão.

AÇÃO POLICIAL

Suspeito de assalto é preso em Ribamar



O SUSPEITO PRESO TERIA COMETIDO CRIMES NO ANO DE 2016

A Polícia Civil, através da Delegacia Especial de São José de Ribamar, com apoio da Guarda Civil Municipal, deram Cumprimento ao Mandado de Prisão por decisão Condenatória de 6 anos e 6 meses, contra um homem que foi preso no bairro Jardim Tropical, próximo ao Socorro II.

No ano de 2016, o homem preso, acompanhado de um menor de idade e utilizando arma de fogo praticaram vários assaltos no bairro da Mata, em Ribamar.

Após as formalidades legais, o preso foi encaminhado ao Centro de Triagem onde permanecerá a disposição da justiça.

Traficantes na Ilha

A Polícia Civil do Maranhão, por intermédio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), através de trabalho em conjunto das delegacias do Turu e Bequimão, prendeu em flagrante delito dois indivíduos pelos crimes de tráfico de drogas.

De acordo com a polícia, a primeira prisão foi realizada no bairro Divinéia, ocasião em que foram apreendidas 28 porções de substância semelhante à maconha e a quantia de R\$ 143 em moedas.

Na sequência, no bairro Sol e Mar, as equipes policiais conseguiram apreender com um dos suspeitos 79 porções de substância semelhante a Crack, a quantia R\$ 30,40 e apetrechos para a comercialização de drogas.

Os autuados foram encaminhados ao Centro de Triagem de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.

COHAJAP

PM prende suspeitos de atirar em loja



A POLÍCIA PRENDEU SUSPEITOS QUE ESTAVAM COM ARMADOS

Policiais militares do GTM do 8º BPM receberam chamado informando a respeito de disparos de arma de fogo ocorrido em uma loja no bairro do Cohajap, em São Luís.

Imediatamente os policiais deslocaram-se até o endereço citado e ao chegarem no local encontraram um dos suspeitos já dominado por populares.

Segundo uma das vítimas, o suspeito, durante a tentativa de roubo, efetuou disparos de arma de fogo em sua direção.

Os disparos não acertaram a vítima, que entrou em luta corporal com ele. As vítimas informaram ainda as características e as roupas do segundo envolvido no crime, que fugiu antes da chegada da polícia.

Em deslocamento para a Delegacia do Vinhais, os policiais avistaram um suspeito com as mesmas características descritas pelas vítimas. Ele foi abordado e reconhecido pelas vítimas.

Os suspeitos foram conduzidos até o 4º distrito policial, no bairro do Vinhais, para os procedimentos cabíveis. Com eles foi apreendido um revólver calibre 38.

ELEIÇÕES 2020

Polícia desarticula grupo que produzia Fake News

A Polícia Civil do Estado do Maranhão identificou e desarticulou um grupo de pessoas que produziam e disseminavam no Instagram, e em outras redes sociais, conteúdos que atingiam a honra de um candidato a prefeito e de pessoas ligadas a ele, na cidade de Presidente Dutra, interior do estado.

De acordo com a polícia, após receber a denúncia de que existiam vários perfis em redes sociais na cidade de Presidente Dutra difamando e produzindo falsas acusações contra pessoas na cidade, o delegado titular do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos (DCCT/SEIC), solicitou ao Poder Judiciário a quebra do sigilo de dados telemáticos destes perfis afim de identificar os criadores e administradores apontados até então como autores das Fake News publicadas constantemente nas redes sociais

locais daquela cidade.

Segundo a polícia, três homens identificados já foram intimados e ouvidos na tarde da última terça-feira (3). Os suspeitos confirmaram serem os criadores dos perfis, assim como produtores de tudo que foi publicado.

Após serem ouvidos pelo delegado titular da 13ª Delegacia Regional de Presidente Dutra, foram liberados e ficarão à disposição do Poder Judiciário Maranhense e responderão pelos crimes de associação criminosa, crime contra a honra e ameaça.

Armas com candidato

Em uma ação de abordagens realizada por uma equipe do Grupo de Pronto Emprego (GPE) lotado na 10ª Delegacia Regional de Imperatriz, prendeu um homem por porte ilegal de arma de fogo na cidade de São João do Paraíso. A prisão ocorreu em uma

estrada de acesso ao Povoado Vão do Marco.

Segundo a Polícia Civil, foi realizada uma abordagem no veículo Fiat Strada, de propriedade do suspeito, que é candidato a vereador do município, sendo encontrada uma espingarda calibre 20 e um revólver calibre 22, dentro do veículo.

Dando prosseguimento às abordagens, a equipe também realizou a abordagem a uma caminhonete Toyota Hilux, de cor branca, pertencente ao prefeito de São João do Paraíso. O motorista do veículo foi revistado e localizado um revólver 38 na cintura dele.

Os dois indivíduos foram conduzidos até a Delegacia de Polícia Civil de Estreito e autuados em flagrante delito pelo crime de Porte Ilegal de Arma de Fogo de Uso Permitido – Art. 14 da Lei 10.826/03.



FAUNA

Tartaruga gigante é encontrada em Viana

Pescador encontra tartaruga gigante em um lago de Viana, na região da Baixada Maranhense. Moradores acionaram as autoridades locais para o resgate do animal

Na manhã de ontem, quinta-feira (5), mais um animal que é pouco comum da nossa diversidade de fauna foi encontrado no Maranhão.



Um pescador encontrou uma tartaruga da espécie Dermochelys, em um lago da cidade de Viana, localizada na região da Baixada Maranhense.

Moradores acionaram as autoridades locais, que estão se deslocando da cidade de Pinheiro para resgata-la.

O pescador revelou que por conta do lago está um pouco seco, o animal estava com o casco todo fora da água e então resolveu colocá-la dentro de uma canoa.

A Polícia Militar foi chamada e o Corpo de Bombeiros foi acionado para acompanhar o caso.

Ainda não se tem a informação de que tipo de tartaruga Dermochelys, pois ela pode ser da água salgada ou de água doce. Caso seja de água salgada, o animal pode ter se perdido chegando até os campos naturais de Viana.

Leão-Marinho

Nos últimos meses, vários animais de vida marinha tem sido encontra-



O ANIMAL ESTAVA EM UM LAGO NA CIDADE DE VIANA, NA BAIXADA MARANHENSE

dos no interior do Maranhão. No mês de setembro, um leão-marinho apareceu no Rio Mearim, na cidade de Arari, distante cerca de 172 km da capital maranhense.

A primeira aparição do animal foi no dia 21 de setembro, em uma localidade conhecida como Rua da Beira. Dias depois ele foi flagrado nas proximidades da Ponte Grande.

O animal foi visto em um outro povoado ribeirinho de Arari.

O local é conhecido como São José e alguns pescadores o encontraram já um pouco debilitado, na faixa de areia. Os pescadores ainda tentaram alimentar o animal, que rejeitou o peixe.

Alguns biólogos trabalhavam com a teoria de que o leão-marinho possa ter se perdido do bando após ter passado por uma pororoca, fenômeno

natural do encontro entre águas do mar e do rio, que também acontece no Rio Mearim.

O leão-marinho foi resgatado no dia 1º de outubro pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA) e pelo Corpo de Bombeiros do Maranhão, em Vitória do Mearim, e foi devolvido ao mar.



REGIÃO DO PINDARÉ

Chuva de granizo na cidade de Santa Luzia



AS PEDRAS DE GRANIZO ERAM DE PEQUENO TAMANHO

Nesta semana, os moradores da cidade de Santa Luzia, mais precisamente do povoado Maria Ferreira, na zona rural do município, foram surpreendidos com uma chuva de granizo.

O fato foi registrado no dia 2 de novembro, última segunda-feira.

De acordo com informações, alguns moradores escutaram barulhos nos telhados das casas, como se algo pesado estivesse caindo, momento que perceberam que era chuva de granizo, algo bem incomum no estado do Maranhão.

Como as pedras de gelo que caíram em Santa Luzia eram pequenas, não houve registro de danos materiais.

Mas não é a primeira vez que acontece esse fenômeno na região.

Nos anos de 1996 e 1997, em Santa Inês, houve uma chuva de granizo na zona rural do município. As duas cidades são da região do Pindaré.

MAUS-TRATOS

Cavalo morre após ser abandonado



CAVALO MANTEIGA MORREU EM UM TERRANO BALDIO, NA CIDADE DE BALSAS, NO SUL DO ESTADO

WALBER OLIVEIRA

Um cavalo abandonado em situação de maus tratos com ferimentos e desnutrido foi encontrado no Povoado Jenipapo, zona rural de Balsas, a 588 km de São Luís. Equipes da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e agentes da Secretaria de Infraestrutura foram até o local no intuito de fazer o resgate. O caso aconteceu na manhã da última quarta-feira (4).

A operação de resgate do cavalo, de nome Manteiga, foi feita mediante denúncias sobre a situação vulnerável do animal, abandonado cuja saúde estava debilitada e não conseguia sequer ficar de pé. Mesmo com o resgate, ainda na noite da quarta-feira, Manteiga morreu por não resistir aos ferimentos.

Além da busca para realizar a operação de resgate, a Polícia também se mobilizou para iniciar uma investigação de crime ambiental, a fim de identificar o proprietário do animal e aplicar as questões judiciais. O responsável pode receber pena de até 5 anos de reclusão por crime de maus tratos a animais silvestres ou domésticos.

Mais um caso de maus-tratos

Em Imperatriz, outro cavalo sofreu maus-tratos. Ele fazia transporte de uma carroça acabou caindo de exaustão no meio da rua. O caso aconteceu na última quarta-feira (4), em Imperatriz, a 632 km de

São Luís. Segundo pessoas que estavam presentes no local, o cavalo passou mais de 10 minutos desmaiado no sol. Nas redes sociais, onde o vídeo foi publicado, internautas se revoltaram com a situação. A situação de maus tratos contra animais silvestres ou domésticos é considerada crime ambiental, podendo levar detenção de três meses a um ano e aplicação de multa. Em setembro de 2020, o presidente da república Jair Bolsonaro sancionou a lei que aumenta a punição para estes crimes.



IPTU 2020

5ª parcela vence na segunda-feira



A Prefeitura de São Luís informa que os contribuintes que optaram pelo pagamento parcelado do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU 2020) têm até a próxima segunda-feira (9), para efetuar o pagamento da quinta parcela do tributo sem multas e juros. O boleto pode ser emitido no site da Secretaria Municipal da Fazenda (Semfaz), no endereço eletrônico www.semfaz.saoluis.ma.gov.br.

Para a emissão do boleto, o contribuinte deverá ter em mãos a inscrição imobiliária, que pode ser recuperada em carnês antigos do imposto e/ou o CPF do proprietário do imóvel. Com estes dados, o contribuinte acessa o sistema, emite a guia e efetua o pagamento conforme orientações presentes no documento.

No sistema, os contribuintes também conseguem verificar débitos de IPTU de outros anos. Para o secretário municipal da Fazenda, Delcio Rodrigues, as constantes modernizações do sistema têm como objetivo principal facilitar o acesso do contribuinte ao fisco. "Em uma só tela, o contribuinte verifica débitos novos e antigos, emite guias. Tudo de maneira rápida e fácil", explicou.

As demais parcelas do IPTU deste ano podem ser emitidas a qualquer tempo no sistema, todas com juros e multas adicionais. Já os débitos de IPTU de 2019, 2018 e outros anos anteriores estão com o desconto do Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Municipal (REFAZ 2020) que está ativo no sistema até o dia 30 de novembro. Assim, os débitos de IPTU de outros anos, poderão ser facilmente emitidos com desconto de 100% nos juros e multas que o benefício garante.

Para os contribuintes com alguma dificuldade para emitir a guia no site da Semfaz, por falta dos dados necessários para o acesso ao sistema, a orientação é que busquem o atendimento presencial do órgão, nos postos localizados na sede da Semfaz – Avenida Kennedy, nº 1455, Bairro de Fátima, aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, no Viva – Shopping da Ilha, que funciona de segunda-feira a sábado, das 12h às 20h, ou no Centro de Apoio ao Trabalhador, aberto de segunda à sexta-feira, das 8h às 14h e fica localizado na Avenida 18, número 11, bairro Cohab Anil III – em frente ao terminal de ônibus das linhas Cohab-Cohatrac.

São Luís, sexta-feira, 6 de novembro de 2020

RETROSPECTO

Sampaio e Vitória estão iguais

As duas equipes se enfrentaram quatro vezes até o momento nesta competição. Os tricolores venceram duas e perderam a mesma quantidade. Não houve empate

NERES PINTO

O jogo do próximo domingo, no Castelão, será uma boa oportunidade para Sampaio Corrêa e Vitória-BA desempatarem o retrospecto no Campeonato Brasileiro. As duas equipes se enfrentaram quatro vezes até o momento, nesta competição. Os tricolores venceram duas e perderam a mesma quantidade. Não houve empate.

O primeiro jogo entre o Tricolor e o Rubro-Negro ocorreu no dia 20 de abril de 1974 e os baianos venceram por 3 a 0, na Bahia. Os dois clubes só voltaram a se encontrar em 2015, quando o boliviano deram o troco e venceram por 2 a 0 no dia 9 de maio, na capital baiana. Em agosto daquele mesmo ano (dia 22) o representante maranhense voltou a impor derrota ao adversário, desta vez, por 1 a 0, em São Luís.

Decorridos cinco anos, Sampaio e Vitória voltaram a jogar pelo Brasileiro neste ano de 2020. O jogo foi disputado em Salvador-BA, na abertura da competição, e o time baiano venceu por 1 a 0, segundo informa o matemático Manoel Martins. Os demais confrontos entre os dois disputantes valearam pela Copa do Nordeste.

O próximo jogo é aguardado com grande expectativa, porque vale à Bolívia Querida a entrada no grupo dos quatro melhores clubes da Segundona, o G4. Com 28 pontos ganhos até o momento, os tricolores já fazem os cálculos. Se vencerem, subirão para 31, igualando-se ao Juventude de Ca-



AS DUAS EQUIPES SE ENFRENTARAM NESTE ANO COM VITÓRIA PARA OS BAIANOS

xias do Sul-RS na pontuação, mas superando os gaúchos na quantidade de vitórias: 9 a 8.

Já o Vitória-BA, que começou a competição obtendo bons resultados, iniciou um processo de oscilação técnica e hoje ocupa a décima quinta posição na tabela, com 21 pontos, sete a menos que o adversário. Uma vitória subirá os rubro-negros para o décimo segundo lugar. Até aqui, no entanto, seu ataque fez 21 gols, mas a defesa sofreu igual número de bolas, sendo um setor bastante vulnerável.

Destaque

Mesmo não tendo disputado as duas últimas partidas fora de São Luís, o volante André Luiz, do Sampaio Cor-

rêa, aparece nas estatísticas como sendo um dos mais eficientes no setor de meio-campo das equipes que disputam a Segundona no primeiro turno.

O jornalista Rômulo Alcoforado, do Globo Esporte de Recife-PE, divulga que, de acordo com estatísticas baseadas no SofaScore, site usado pela CBF para definir as seleções das rodadas e o craque do mês do campeonato, o jogador boliviano ficou entre os cinco maiores "ladrões de bola" da Série B.

André totalizou 40 desarmes em 14 jogos, se firmando na quinta colocação neste quesito, segundo as informações divulgadas, também, pelo site oficial do clube tricolor.

PIAUI

Saulo não viaja e desfalca Moto contra River



Para a partida diante do River-PI, amanhã, o Moto Club não deverá contar com o goleiro titular. Saulo, insatisfeito com os salários em atraso, negou-se a viajar e o presidente Natanael Júnior autorizou a comissão técnica a aproveitar o jovem Joanderson. A atitude de Saulo poderá até resultar em uma rescisão contratual, caso o problema não seja contornado nas próximas horas.

Uma das primeiras providências foi o afastamento de Saulo da delegação que seguiu para a capital piauiense. Além da mexida no gol, o técnico moense será forçado a alterar o setor defensivo, devido a ausência de Guilherme, que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo diante do Juventude Samas. Para a vaga, o mais provável é o aproveitamento de Jeff Silva, que tem como função de origem a lateral esquerda e ultimamente vinha atuando no meio-campo. Por enquanto, a formação inicial provável para enfrentar os riverinos é esta: Joanderson; Jeff Silva, Ferron, Martony e Wesley; Lucas, Elder Ribeiro e Flamel; Patrick, Wallace e Leandro Cearense.

Para hoje, o Moto ainda tem pro-

gramado treino em Teresina, quando o técnico Léo Goaino confirmará a equipe que começará jogando, ou deixará para o dia do jogo.

Salários atrasados

O clima de insatisfação do goleiro Saulo começou quando ele publicou: "Não há maior dignidade humana do que receber pelo trabalho que se realiza. Três meses já". O presidente Natanael Júnior, por meio de uma rede social do clube, admitiu que há, realmente, um atraso de até três meses com alguns jogadores, mas foram feitos adiantamentos. Interrogado sobre a veracidade da reclamação do atleta, Natanael comenta, em longo texto, o que foi publicado pelo goleiro Saulo: "A postagem é do Saulo sim, porém estava no treino hoje no Nhozinho e conversei individualmente com vários atletas, até porque, com a mudança do elenco, as situações misturaram. Por exemplo, existem jogadores que estão em dia, porque chegaram depois, porém adiantamos valores para a maior parte dos que chegaram, assim como Saulo recebeu, antecipadamente, quando chegou ao clube. Paguei parte

dos atrasados antes do jogo de sábado, tendo Saulo recebido R\$ 3 mil, inclusive foi o que mais recebeu no elenco nesse pagamento. Conversei com ele, hoje, e expus a situação do clube, e fiquei de ir acertando valores para amenizar até poder partir. Ele disse que se não recebesse não iria viajar e eu disse que iria tentar. Pelo visto, ele, ao expor o clube já tenha tomado a decisão de não ir para o jogo. Já conversei com o Léo e concordamos que vai o Joanderson, com Samir de segundo goleiro. Lamento tudo isso, venho segurando como posso o clube sem praticamente nenhuma receita em virtude da pandemia. Mesmo assim, estamos oferecendo condições de trabalho satisfatórias para a nossa realidade, como moradia, alimentação, transporte para os treinos e toda a assistência, onde não ficou ninguém na mão. Tenho feito pagamentos todos os meses para amenizar a situação. Reconheço que é muito delicada a situação salarial, mas sei que expor problemas internos em redes sociais não é o melhor caminho", declarou o presidente Natanael Júnior na página oficial do Moto Club. (N.P)

MASTERS 1000 DE PARIS

Rafael Nadal chega a 1.001ª vitória da carreira

O tenista Rafael Nadal venceu o australiano Jordan Thompson por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 7/6 (3), na tarde de ontem, quinta-feira (5), no Masters 1000 de Paris. Esta foi a 1.001ª vitória do espanhol atual número 2 do ranking mundial, na carreira.



Foi o primeiro encontro e o primeiro triunfo de Nadal sobre Thompson, atual 61º do mundo. O primeiro set do jogo que durou 1h33 foi tranquilo para o espanhol.

No segundo, com um ótimo saque, Thompson equilibrou a partida e levou ao tie-break. Mas a consistência de Nadal, principalmente nos pontos mais longos, acabou dando a vitória para o espanhol neste que é o último torneio da temporada antes do ATP Finals, que ocorrerá entre 15 e 22 de novembro, em Londres.

Na próxima rodada, Nadal enfrenta o compatriota Pablo Carreño Busta, às 14h30 (horário de Brasília). Este confronto pode definir a última vaga para o Finals, torneio que reúne os oito melhores do ano.

Em caso de derrota do argentino Diego Schwartzman no outro lado da chave, Carreño Busta terá que vencer Nadal para seguir com chances de classificação para o torneio com os melhores da temporada, em Londres. Considerando o tropeço de Schwartzman na próxima fase, ele ainda precisará ser campeão para tal.

O início do jogo desta quinta entre Nadal e Thompson teve confirmações de serviço de ambos os lados, com Nadal sempre com mais facilidade no saque. No quarto game o espanhol chegou ao primeiro break point, confirmado em erro não forçado de Thompson.

Com moral, Nadal se tornou ainda mais agressivo e ampliou a vantagem com uma série de forehands na diagonal. Num voleio curto, conseguiu nova quebra. Thompson até salvou três sets points, mas com uma devolução para fora não evitou o 6/1 do espanhol no primeiro set.

No segundo set o australiano passou a incomodar Nadal, principalmente no seu serviço, muito melhor que no início da partida. O jogo então foi bem mais equilibrado mas Thompson não conseguia incomodar o espanhol ao ponto de chegar perto de quebrar o saque do rival.



No 5 a 5, porém, Nadal foi para cima. Arriscou receber o serviço do australiano quase dentro da quadra e quase deu certo com as ótimas devoluções.

No 6/5 foi a vez de Thompson tentar ser mais agressivo nas respostas, e conseguiu pela primeira vez ter o set point.

Mas Nadal jogou um ponto excepcional para salvar o break point. Depois, Thompson errou uma devolução, ficou nervoso e viu Nadal empatar em 6 a 6. Dominando os pontos mais longos, com muitas trocas e fazendo o australiano correr em quadra, Nadal fechou o tie-break em 7/3, o set em 7/6 e o jogo em 2 a 0.

MÚSICA

O retorno do cantor Nena Natal a São Luís

Cantor e compositor que esteve fora do estado desde os anos de 1990 circulando no Rio de Janeiro e no Acre está de volta a São Luís para mostrar a sua nova fase musical

SAMARTONY MARTINS

O ex-integrante da banda Cruz de Metal, Nena Natal está de volta à cena cultural maranhense. O cantor e compositor que esteve fora do estado desde novembro de 1999 quando viajou para conhecer a Itália e retornou para o Rio de Janeiro dois meses depois está realizando pequenas apresentações por meio de lives e fazendo pocket shows respeitando as recomendações sanitárias das autoridades em saúde por conta da pandemia da covid-19. “No Rio eu formei a banda Ubanza com mais dois amigos e gravei dois CD’s fazendo vários shows e apresentações e em 2013 fui para o Acre”, contou o cantor.

Quando Nena Natal estava no Rio de Janeiro em 2009, eu tive uma crise psicológica muito forte que mexeu muito comigo. Este foi o pior momento, mas a música me salvou. Nena Natal revelou que no tempo em que esteve morando no Rio de Janeiro “bebeu” em diversas fontes musicais. “A experiência de ter ido lá fora e ter tido contato com diferentes músicos me trouxe mais musicalidade. Eu sinto isso”, disse Nena Natal.

Em entrevista a **O Imparcial**, Nena Natal fez questão de ressaltar que a sua passagem pelo acre foi outra experiência que fez diferença na sua forma de compor. “Tive a oportunidade de conviver com os índios da etnia Ashaninca onde conheci a medicina



NENA NATAL ESTÁ DIVULGANDO SEU TRABALHO NAS REDES SOCIAIS E EM LIVES

da floresta e tocando nas rodadas de ayahuasca”, revelou o cantor

O meu retorno é um novo momento da minha carreira onde eu estou trabalhando para que a música que eu faço seja conhecida. “Estou muito feliz com este recomeço. Tenho muitas composições para mostrar para o público daqui de São Luís”, acrescentou Nena Natal que está divulgando suas composições pelo canal do Youtube e

também pelas suas redes sociais. Nena Natal é natural de Bom Lugar, município que fica depois de Bacabal veio para São Luís em 1995 quando estava em turnê em Lago e recebeu o convite para cantar na banda O Peso onde tocou alguns anos e depois formou a banda Cruz de Metal com Léo Mart Brodello e hoje segue em carreira solo.

TEATRO

“A Vagabunda” marca reabertura do Napoleão Ewerton



GISELE VASCONCELOS DO GRUPO XAMA TEATRO É A PROTAGONISTA DO ESPETÁCULO “A VAGABUNDA – REVISTA DE UMA MULHER SÓ”

SAMARTONY MARTINS

O 1º ato do espetáculo “A Vagabunda – revista de uma mulher só”, um solo teatral protagonizado pela atriz Gisele Vasconcelos, com produção do Grupo Xama Teatro e encenação de Nicolle Machado marcará a reabertura do Teatro Napoleão Ewerton sábado (7), data em que o espaço celebra dois anos de trajetória.

O Grupo Xama Teatro mantém o objetivo de se dedicar e contribuir para o desenvolvimento das artes cênicas no Estado do Maranhão e, além disso, promover e incentivar o desenvolvimento da pesquisa e criação artística e produzir espetáculos teatrais e projetos que abarcam a montagem e circulação de espetáculos, cursos de formação, apresentação de contadores de histórias e festivais de teatro.

Na reabertura uma sessão especial apenas para convidados cumprindo protocolos sanitários e ofertando Sis-

tema de Climatização AVAC-R (com renovação de ar).

A peça tem 77 minutos inspirada na obra da escritora francesa indicada ao Nobel, Gabrielle Collette, traz a história de Gigi uma sobrevivente de um incêndio, que fará o que for preciso para se manter de pé. A busca pela independência afetiva e financeira e o encontro com novos amores configura o enredo da obra de Collette e inspira a produção do Grupo Xama Teatro, que abre as cortinas para as vedetes do Teatro de Revista do Brasil.

Após a reabertura que marca o aniversário do Teatro Sesc, o público poderá conferir no dia

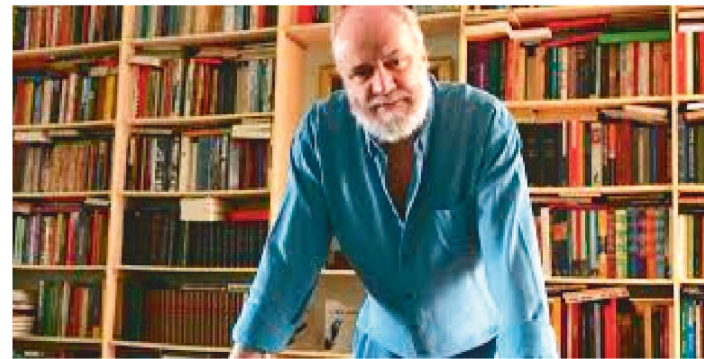
21 de novembro, show de jazz com grupo Cipó de Acácia, a partir das 18h30.

O Teatro Sesc além de espetáculos culturais será aberto para programações como workshops, lives, talk shows, palestras, lançamento de produtos entre outros eventos. O Sesc é um dos grandes incentivadores da cultura e mais uma vez, fortalecendo e impulsionando o cenário artístico no estado, a instituição dá um importante passo no reencontro entre o público e o universo das artes.

Mais informações no (98) 3215 – 1554 ou no www.sescma.com.br

LEI ALDIR BLANC

Secma divulga dia 9 projetos selecionados



LEI ALDIR BLANC BENEFICIARÁ CERCA DE 5 MIL ARTISTAS

A Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão (Secma) informa a todos os inscritos nos editais de fomento cultural aplicados via Lei Aldir Blanc no Maranhão que a lista com as propostas selecionadas no certame será disponibilizada ao público, única e exclusivamente, por meio do site da própria Secretaria: www.cultura.ma.gov.br. A Secma esclarece ainda que os nomes dos artistas e profissionais da Cultura aprovados nos seis editais de fomento à cultura da Lei Aldir Blanc serão divulgados a partir do dia 9 de novembro de 2020. Listas com projetos artísticos supostamente selecionados que forem divulgadas em qualquer outro tipo de canal, plataforma ou veículo de comunicação, antes da data regulamentada pela SECMA, e em outro sítio eletrônico que não o da Secretaria, não tem qualquer validade no processo de seleção. Serão divulgadas as propostas habilitadas nos seguintes editais: Conexão Cultural 3, Oficinas Artísticas, Fomento a Projetos Culturais, Fomento à Literatura, Aquisição de Ativos do Artesanato e Fomento a Projetos Audiovisuais. Fique por dentro

Fique por dentro

Editais de cultura da Lei Aldir Blanc foram lançados no site da Secretaria de Estado da Cultura (Secma) em setembro deste ano. Ao todo foram sete editais incluindo o do auxílio emergencial, chamado Renda Básica. Além do auxílio emergencial, foram lançados os editais Conexão Cultural 3, Oficinas Artísticas, Fomento a Projetos Culturais, Fomento à Literatura, Artesanato e Projetos Audiovisuais. A previsão é beneficiar cerca de 5 mil artistas. Os editais foram resultantes das reuniões virtuais realizadas entre a Secretaria de Estado da Cultura, gestores e dirigentes dos diversos segmentos da classe artística para estruturação da Lei. De acordo com a Secma todas as discussões para montar os editais foram feitas via grupo de trabalho com cada segmento.

MÚSICA

Céu lança single “Via Láctea” com Liniker

JORGE BISPO



FAIXA USA ELEMENTOS DA NATUREZA PARA FALAR DE AMOR

A cantora Céu lançou o single “Via Láctea”. A faixa, fruto de uma parceria inédita com Liniker, chega às plataformas de música por slap, selo da Som Livre. A música foi totalmente composta e produzida à distância – ainda que inicialmente pré período de afastamento social –, e é o primeiro lançamento da artista após sua tripla indicação ao Grammy Latino por seu trabalho no álbum APKÁ!, incluindo categorias de destaque como “Melhor canção em língua portuguesa” e “Melhor álbum de pop contemporâneo em língua portuguesa”.

A união de vozes das duas artistas é capaz de combinar potência e sutileza com surpreendente harmonia, sem que cada atributo fique restrito a apenas uma. “Via Láctea” traz ainda uma letra emocionante que fala de amor, embalada em melodia suave e recheada de referências a elementos da natureza. O lançamento chega acompanhado ainda de um lyric video, disponibilizado no canal de Céu no YouTube.

“A Liniker me procurou com uma ideia de melodia e letra inicial, que ela já tinha começado com a Anelis Assumpção. E eu fiquei muito feliz, porque tudo aquilo estava dentro do meu universo, ainda mais quando eu escutei o verso ‘eu sou teu céu, toda do avesso’. Tinha algo familiar, que me remeteu à canção ‘Arrastar-te-ei’ do (álbum) Tropix, em que eu falo ‘Bóia no céu / Espelho do azul / Escalda os pés em mim / Longe do vento do sul’, na qual o céu é espelhado também no oceano, na água, então tem uma coisa do avesso e dos elementos. E eu achei bonita demais a construção poética que elas me apresentaram”, conta Céu. Ao falar sobre Liniker, com quem divide os vocais, Céu é categórica. “Sou muito fã dela e a considero uma das maiores artistas dessa geração. Uma grande estrela, com certeza”, finaliza.